

140 ANOS DO LIVRO "O CÉU E O INFERNO"



Com o título original "Le Ciel et L'Enfer Selon Le Spiritisme" (O CÉU E O INFERNO), Kardec em 1865, logo após editar "O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, lança esta obra, que veio esclarecer e desmistificar dogmas e conceitos falhos sobre a vida pós morte.

Infelizmente, pouco lido, mas que contém um manancial de esclarecimentos, um exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à espiritual, as penas e as recompensas futuras, os anjos e os demônios, as penas eternas, etc., seguido de numerosos exemplos sobre a situação real da alma durante e após a morte.



TERRI SCHIAVO

Eutanásia, um crime hediondo

A palavra eutanásia é de origem grega e quer dizer: **Eu** = bem, boa; e **Thanatos** = morte; ou seja, morte boa. O dicionário Aurélio a define como "a prática pela qual se busca abreviar, sem dor ou sofrimento, a vida de um doente reconhecidamente incurável".

Porém, é preciso que se faça uma distinção, pois ela pode também ser considerada como ativa ou passiva. No primeiro caso, ministram-se drogas para apressar a morte; no segundo, suprime-se a medicação ou a alimentação. Em ambos os casos, as opiniões se dividem, embora as conseqüências sejam as mesmas.

A polêmica prática da eutanásia veio novamente à tona, em fevereiro, com a exibição do filme "Mar Adentro" que ganhou o Oscar, na categoria "Melhor Filme Estrangeiro". Narra a história real de Ramón Sampedro, um espanhol tetraplégico que viveu recluso em sua cama durante mais de vinte anos e decidiu se suicidar com a ajuda de desconhecidos, em 1998, depois que a justiça negou seu pedido para se submeter à eutanásia.

Mas o assunto ganhou a manchete dos jornais do mundo inteiro com o triste episódio de Terri Schiavo, uma americana de 41 anos, que se encontrava em estado vegetativo havia quinze anos, sendo alimentada apenas por uma sonda. Em virtude de uso exagerado de medicação para emagrecer, ela sofreu parada cardíaca e, por alguns instantes, seu cérebro ficou sem oxigenação, sofrendo sérios danos. Há sete anos o caso virou o centro de uma longa batalha judicial entre seus pais, que a queriam viva, e seu marido, Michael Schiavo, que conseguiu na justiça a permissão para que a sonda fosse retirada.

Nem a intervenção do presidente George W. Bush resolveu o problema. A Suprema Corte dos Estados Unidos deu ganho de causa ao marido e, sem a sonda, Terri acabou morrendo por inanição, treze dias depois, em 31 de março.

Casos como esse têm se multiplicado no Brasil e

pelo mundo inteiro, sempre sob a alegação de que para doentes terminais é preferível desligar os aparelhos ou aplicar uma injeção letal, a fim de aliviar os sofrimentos.

Como nenhum país tem uma legislação específica sobre o assunto, com exceção da Holanda que, em 1993 legalizou a prática da eutanásia, pacientes e familiares entram em comum acordo com os médicos para "acabar de vez com o sofrimento". Pior que isso, todas as pesquisas de opinião pública, inclusive no Brasil, são favoráveis à prática da eutanásia, o que demonstra que as pessoas são insensíveis à moral e o respeito ao inalienável direito à vida, se tornando partidárias da "cultura da morte".

E a Doutrina Espírita o que nos diz a respeito?

Num primeiro momento, de uma maneira simplista, para aquele que apenas analisa o sofrimento baseado no hoje e não tem a visão espiritual, nada mais justo

do que "terminar" com este sofrimento. Mas, não podemos esquecer que a Misericórdia Divina jamais colocaria alguém nessa situação por puro prazer, e neste caso específico, da americana Terri, apesar de toda compaixão que devemos ter, não podemos nos esquecer da origem do problema: mais uma vez estamos diante do uso do livre arbítrio e da lei de ação e reação.

Foi o que aconteceu, em 1975, com Karen Ann Quinlan, uma jovem com 22 anos de idade, internada em estado de coma, de etiologia nunca esclarecida, num hospital de Nova Jersey, nos Estados Unidos. Seus pais adotivos foram informados da irreversibilidade do caso e pediram, então, ao médico da jovem que retirasse o respirador artificial que a mantinha viva. O médico concordou na hora, mas no dia seguinte recusou o pedido, alegando problemas morais e profissionais. Diante disso, a família apelou para a Suprema Corte que autorizou o desligamento dos equipamentos de suporte extra-



Terri Schiavo

Nunca é demais reverenciar nosso Mestre Allan Kardec. Quanto mais estudamos o Espiritismo mais ficamos perplexos diante da sabedoria deste missionário. Vamos buscar na Revista Espírita, ano XII (maio de 1869) trechos de um pequeno discurso pronunciado em seu túmulo, feito pelo Sr Levent, vice-presidente da Sociedade Espírita de Paris. Alguns trechos valem a pena relembra para nos lembrar a grandeza e as dificuldades e o trabalho intenso que despendeu para este mister... “Morte, subitamente, numa quarta feira, nos escritórios da Revista”... “A vós, senhores, que todas as sextas-feiras vos reuníeis na sede da Sociedade, não preciso lembrar essa fisionomia ao mesmo tempo benevolente e austera, esse tato perfeito, essa justeza de apreciação, essa lógica superior e incomparável que nos parecia inspirada.”

“...A vós, que todos os dias da semana partilháveis dos trabalhos do Mestre, não retraçarei seus labores contínuos, sua correspondência com as quatro partes do mundo, que lhe enviavam documentos sérios, logo classificados em sua memória e pre-

ciosamente recolhidos para serem submetidos ao cadinho de sua alta razão e formar, depois de um trabalho escrupuloso de elaboração, os elementos dessas obras preciosas que todos conheceis....”... “Onde está agora o nosso mestre, que sempre tão madrugador no trabalho?... Deus precisaria ter chamado o homem que ainda podia fazer tanto bem: a inteligência tão cheia de seiva, o farol, enfim, que nos tirou das trevas e nos fez entrar esse novo mundo, mais vasto e admirável que o que imortalizou o gênio de Cristóvão Colombo?... mas, Deus sempre faz bem feito... não nos assemelhemos a esses meninos indóceis que, não compreendendo as decisões dos pais, se permitem criticá-los e por vezes censurá-los.: a partida do nosso caro e venerável Mestre era necessária! Cabe-nos a nós continuar a sua obra com o auxílio dos documentos que ele nos deixou e daqueles, ainda mais preciosos que o futuro nos reserva. Continuemos pois, o teu trabalho, caro Mestre, sob teu eflúvio benfazejo e inspirador. Recebe aqui a nossa promessa formal. É o melhor sinal de afeição que te podemos dar”.

ordinários que faziam a jovem Karen Ann viver.

A “surpresa” veio depois. Mesmo sem a aparelhagem, a paciente sobreviveu por mais **nove anos**, sem o uso do respirador e sem qualquer melhora no seu estado neurológico. Esse caso também repercutiu muito na época e mereceu até uma declaração de Emmanuel, por meio da psicografia de Chico Xavier: É lícito manter uma pessoa viva através de recursos artificiais quando não resta esperança de sobrevivência? Ao que Emmanuel respondeu: “Em muitos casos a Ciência da Terra pode, através de processos artificiais, reter o espírito no corpo, mas sempre a título precário, sem ligação com as definitivas realidades da vida. O caso referido da jovem americana é um problema na lei de causa e efeito...”

No caso de Terri, é muito provável tratar-se de prova ou expiação para ela e seus familiares e, assim, a eutanásia também seria um crime à luz da Doutrina Espírita.

Nunca é demais lembrarmos que não podemos ver apenas o lado material, mas que somos constituídos de espírito, perispírito e do corpo físico e que muitas vezes o caminho da dor e do sofrimento é necessário para “os acertos” da lei de ação e reação, tendo em vista o espírito eterno e sua evolução em busca da perfeição. Para o caso da eutanásia, preferimos ficar com opiniões balizadas e assim citamos O Evangelho Segundo o Espiritismo, onde Allan Kardec(**) aborda o assunto e recebe a seguinte resposta do plano espiritual: “ Quem pois, vos daria o direito de prejudicar os desígnios de Deus? Não pode ele conduzir o homem à borda do fosso para daí o retirar, afim de fazê-lo retornar a si mesmo e

O materialista que não vê senão o corpo e não considera a alma, não pode compreender essas coisas; mas o espírita, que sabe o que se passa além túmulo, conhece o valor do último pensamento.

de conduzi-lo a outros pensamentos? Em qualquer extremo que esteja um moribundo, ninguém pode dizer com certeza que sua hora chegou. A ciência jamais se enganou em suas previsões? Eu sei que há muitos casos em que se pode, com razão, considerar como desesperadores, mas se não há nenhuma esperança fundada de um retorno à vida e à saúde, não existem inumeráveis exemplos em que, no momento de dar o último suspiro, o doente se reanima e recobra suas faculdades por alguns instantes?

Pois bem! Essa hora de graça que lhe é concedida, pode ser para ele da maior importância, porque ignorais as reflexões que poderia fazer seu espírito nas convulsões da agonia e quanto tormentos pode lhe poupar um relâmpago de arrependimento. *O materialista que não vê senão o corpo e não considera a alma, não pode compreender essas coisas; mas o espírita, que sabe o que se passa além túmulo, conhece o valor do último pensamento. “Abrandai os últimos sofrimentos, quando esteja em vós, mas guardai-vos de abreviar a vida, não fosse senão de um minuto, porque esse minuto poupará muitas lágrimas no futuro”.*

E também com a advertência do instrutor Calderaro, transmitida por André Luis ao médium Francisco C. Xavier (***) “No tocante à morte encefálica, caso esta esteja indiscutivelmente caracterizada, não há que se falar em eutanásia, porquanto – em face da morte dos neurônios cerebrais, e, por conseguinte, da glândula pineal – a alma não mais comanda o veículo físico, ainda que o coração esteja a funcionar, pois seu funcionamento independente da alma, como ensina com clareza a questão 156, O Livro dos Espíritos.

ANTONIA PALMEIRA (PODÓLOGA)

Tratamento para os pés
Consultas com hora marcada
R. Eng. Pegado, 229 - V. Carrão
Fone: 296.2740 e 295.9984

POSTO DE SERVIÇOS PLATINUM

Rua Platina, 540
(Esquina R. Serra do Japi)

PERSIANAS PERSILUX

Fones:
6941-7871 / 6941.1405
persiluz@uol.com.br

“O êxtase do santo foi um dia mero impulso, como o diamante lapidado - gota celeste eleita para refletir a claridade diurna - viveu no aluvião ignorado entre seixos brutos” André Luiz (No Mundo Maior)

E ainda acrescenta:... o Médico Divino, utilizando um corpo incurável e o amor..., restitui o equilíbrio a espíritos eternos, a fim de que sobre as ruínas do passado possam irmanar-se para gloriosos destinos.

Para os enfermos conscientes, presos a um leito ou à uma cadeira de rodas, sem poder levar uma vida normal, mas que se mostram revoltados ou inconformados com a situação, chegando a suplicar a prática da eutanásia ou tentando o suicídio, desperdiçando uma valiosa oportunidade de evolução moral e espiritual, como, por exemplo, no filme acima mencionado, vale lembrar a advertência da Espiritualidade Superior, no Evangelho Segundo o Espiritismo (****): *“Bem-aventurados os aflitos, porque eles serão consolados. Eles são felizes porque pagam suas dívidas, e porque, após a quitação, estarão livres. Mas se, ao procurar quitá-las de um lado, de outro se endividarem, nunca se tornarão livres. Ora, cada nova falta aumenta a dívida, pois não existe uma única falta, qualquer que seja, que não traga consigo a própria punição, necessária e inevitável. Se não for hoje será amanhã; se não for nesta vida, será na outra. Entre essas faltas, devemos colocar em primeiro lugar a falta de submissão à vontade de Deus, de maneira que, se reclamamos das aflições, se não as aceitamos com resignação, como alguma coisa que merecemos, se acusamos Deus de injusto, contraímos uma nova dívida, que nos faz perder os benefícios do sofrimento”.*

“Abrandai os últimos sofrimentos, quando esteja em vós, mas guardai-vos de abreviar a vida, não fosse senão de um minuto, porque esse minuto poupará muitas lágrimas no futuro”.

Por aí, se chega à conclusão de que, a prática da eutanásia, prejudica e não alivia o espírito, pois este período servirá para apurar arestas de almas endividadas, transgressoras dos ditames divinos, expurgando de dentro de si mesmas os males gravíssimos que contraíram, abusando do seu livre-arbítrio, nesta ou em vidas pretéritas.

Assim, ao invés de impedir seu resgate vamos assisti-los pacientes e cristãmente, e confiar em Deus e nos seus desígnios, pois esta pode ser uma prova remissora.

Isso, sem falar dos inúmeros casos em que as pessoas saem do coma ou de uma situação de extrema gravidade e voltam a ter uma vida normal. Enquanto há vida, há esperança. Portanto, praticar a eutanásia é cometer um crime hediondo.

Queiram ou não, os defensores das portas das soluções fáceis terão que ouvir o grito de todos nós que, no dizer do Bispo de Jundiá, Dom Amaury Castanho, somos “os incômodos porta-vozes” em defesa da vida.

(Rubens Marujo e Tânia Carvalho)

(*) Revista Internacional de Espiritismo, março 2001

(**) Item 28 Cap V, São Luís

(***) No mundo Maior, Cap 7, págs 106/7

(****) Item 12 Cap V

COLABORE COM O NÚCLEO
BANCO BRADESCO
C/C 4992-1
AGÊNCIA 503-7 (SILVIO ROMERO)

DIVULGANDO ESPIRITISMO

BOA NOVA NA TV

Terça-Feira - 13h30 CANAL 14 (NET)
REDE BOA NOVA DE RÁDIO 1450 AM



Graças ao teu devotamento angélico, mulher-mãe querida, a humanidade permanece rica de bênçãos, embora os desvarios que, periodicamente, assolam a humanidade.

A tua vigília e abnegação, sustentando o filhinho no ventre e, mais tarde, mantendo-o no regaço, mesmo que a peso de sofrimentos que sabes transformar em cânticos de alegria, constituem lições vivas e eloqüentes do poder do amor numa das suas mais grandiosas expressões.

A tua quase infinita paciência cuidando desse pedacinho de gente, que é o teu filho, até que se transforme em adulto, é enriquecida pela bondade e ternura com que lhe vestes as horas, a fim de coroa-lo de conhecimentos e de afetividade para os enfrentamentos e inevitáveis embates do futuro.

A melodia especial que imprimes na voz, quando o orientas e quando o advertes, no ministério sagrado da educação, expressa a beleza do teu canto, que ficará impresso na acústica da alma desse pequenino aprendiz, que a ouvirá nos momentos mais variados da existência.

As noites, mal-dormidas e insones, que dedicas ao rebento da tua carne, quando a enfermidade o sitia ou problemas o perturbam, demonstrando-lhe que nunca estás sós, transformam-se em esperança e amparo durante toda a sua trajetória humana.

O silêncio com que o fitas, ornado de lágrimas de justa emoção, quando ele começa a galgar os degraus do progresso, ou quando tomba no insucesso e sofre, emite sons mais eloqüentes do que muitas palavras juntas, impossíveis de ser enunciadas.



ANJO PROTETOR

As tuas preces incessantes em forma de súplica ao Genitor Divino, intercedendo pelo ser que Ele te confiou e cuidas, transformam-se em inspiração e iluminação, facilitando-lhe a marcha ascensional no rumo das cumeadas da felicidade.

Sois todos iguais, mães do mundo, diletos anjos protetores da humanidade!

É certo que algumas mulheres ainda não alcançaram esse elevado cume espiritual, não obstante, embora com limites, incontáveis dentre elas ao se tornarem mães, renunciem a muitos prazeres e aceitem as lutas mais rudes, por amor aos filhos que as enobrecerão felicitando-lhes as existências.

Igualmente sucede, que nem todos os filhos entendem a grandeza do ministério maternal, e, na loucura que a alguns domina, erguem a clava da morte e abatem aqueles que os geraram no seio e ofereceram todas as energias, de modo que se tornassem cidadãos...

Caíram, sim, em abismos profundos, esses enlouquecidos tiranos de si mesmos, que se transformaram em hediondos criminosos.

Apesar disso, na Espiritualidade sempre os perdoais e por eles intercedeis, prosseguindo ao seu lado, a fim de os auxiliar na expiação doloroso que se impuseram.

As mães sem dúvida, são como crisântemos estrelares nos céus da humanidade, iluminando as horas de sombra e as noites tormentosas do mundo. Enquanto per-

maneçam no ideal de servir, na condição de co-criadoras com Deus, a alegria e a esperança estarão de braços dados, edificando o futuro, por mais cruéis sejam as ameaças de extinção da raça humana, pelo ódio, pelos vícios, pelos crimes, pelas guerras...

...E, no entanto, existem aqueles que ainda estimulam o aborto vil e criminoso, sob justificativas deploráveis, que lhes atestam a morte do amor no imo d'alma!...

Mães da Terra!

Permaneeci no sublime ministério da procriação, enriquecidas de júbilos e aureoladas de amor, a fim de que o processo de sublimação dos Espíritos que vos são confiados prossiga em regime de urgência!

Não vos afasteis do apostolado aceito, certas de que, o filho que encaminhardes para o porvir, serão os braços de carinho que vos receberão na velhice e na dor, ou se transformarão em vigorosas alavancas que estarão construindo a felicidade em favor de todos os seres humanos.

Um dia, quando a morte vos aquietar o corpo e acompanhardes a sua transformação molecular, livres das suas injunções, bendireis a Deus a honra e a glória de haverdes sido mães, anjos protetores que permaneceis por todo o sempre, após a gloriosa missão cumprida.

*Amélia Rodrigues
(psicografia Divaldop. Franco,
5/4/2003, Centro Espírita
Caminho da Redenção, Salvador, BA)*

NOSSOS CURSOS

Principiante Espírita, Aprendizes do Evangelho, Estudo Continuo e Boa Nova
Informem-se em nosso site www.pazeamor.org.br, murais e livraria do Núcleo sobre dias e horários.

COMPAREÇAM!!!

EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL

Nossas atividades se desenvolvem aos domingo das 9h às 10h15
Se seu filho tem entre 2 e 16 anos traga-o Evangelize! Coopere com Jesus

REUNIÕES COM PAIS E PSICÓLOGOS

2º e 4ºs domingos do mês (mesmo horário da Evangelização Infanto-Juvenil)
Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará Jesus

O PAPEL DO DIRIGENTE E AS REUNIÕES

O papel do dirigente pode alterar profundamente a situação de uma reunião. Observe-se que sua atuação pede a flexibilidade, a sensibilidade e a coragem que nem sempre ele consegue ter. Cair na rotina é mais fácil e parece seguro, mas é um engano. A rotina é um furo que cresce e que faz esvaziar a seiva da vida da reunião.

Dirigir é observar, é sentir, é intuir, é perceber o que ocorre nos dois lados da vida, e também ao nível emocional, que transparece espiritualmente.

Na direção do barco da reunião, ponha o timoneiro Kardec e ponha Jesus como capitão.

Ah! Não esqueça que o coração vê mais que os olhos, mais que a cabeça e mais, muito mais que a opinião.

Extraído do jornal do CEM, ano I edição 10, abril 1998

Antonio Gonçalves da Silva, era português, nascido em 19.3.1839 e ainda criança chega na condição de imigrante morando na zona rural do estado de São Paulo. Assim que pode desembarcou na Estação da Luz, iniciando trabalho de entregador de jornais, o que lhe rendeu seu apelido de “o Batuíra”, ave muito ligeira de vôo rápido, que freqüentava a volta dos lagos, na várzea do Carmo (hoje Parque D.Pedro). que ia até o Ipiranga. Foi aí que pode comprar os então desvalorizados terrenos do Lavapés, construindo sua residência e ao lado dela, numa pequena rua outra que alugava para gente necessitada, hoje Rua Espírita, posto que nesta época dedicava-se a outra ocupação: manipulava charutos tendo florescido suas finanças. Homens simples, vegetariano, conheceu a Doutrina e passou a dedicar-se com mais afinco aos desvalidos.



De seu casamento nasceu-lhe um filho que desencarnou ainda criança, adotando Zeca, criança débil mental e parálitica, que viveu 45 anos.

Batuíra era abolicionista, protetor de escravos fugidos. Em 1873, por ocasião da epidemia de varíola, serviu de médico e enfermeiro, dando aos flagelados remédio e desvelo, pão, teto e agasalho, daí sua popularidade.

Foi um pioneiro do Espiritismo no Brasil, fundou o Grupo Espírita Verdade e Luz em 6 de abril de 1890, numa época de intolerância religiosa e também o jornal Verdade e Luz em 25.5.1890, que chegou a tiragem de 15 mil, quantidade fabulosa na época, quando nem os jornais diários ultrapassavam a casa dos 3 mil. Para tanto

dispendia somas respeitáveis, tendo inclusive que vender casas para equilibrar suas finanças. Lutador, mesmo velhinho via-se debruçado nos cavaletes da pequena tipografia, com mãos trêmulas, catava letra nos fundos dos caixotins para compor o jornal, que saía com regularidade.

Batuíra assinava com o pseudônimo “Ninguém”, indicando a consciência de sua diminuta condição em relação ao programa superior da vida (conforme noticiou no periódico Verdade e Luz, SP 15.5.1900)

O escritor Afonso Schmidt (1890/1964) escreveu descrevendo o perfil psicológico deste grande seareiro do Espiritismo, quando de seu desencarne em 22 de janeiro de 1909, escreveu: “ São Paulo inteira comoveu-se com o seu desaparecimento. Que idade tinha? Nem ele mesmo sabia. Mas o seu nome ficou por aí, como um clarão de bondade, doçura, delicadeza do céu, dessas que se vão fazendo cada vez mais raras num mundo velho, sem porteira...”

E nós espíritas, agradecemos a ele, que não só enquanto encarnado exemplificou a condição de espírita, e ainda do mundo espiritual ditou belas mensagens e orientações pela psicografia de nosso querido Chico Xavier, que tanto necessitamos.

ALUGUEL DE FITAS DE VIDEO

O Núcleo está disponibilizando fitas de vídeo com Palestras.
Você poderá, no aconchego do lar, desfrutar de belíssimas e instrutivas palestras.
Procure na Livraria
Preço do aluguel R\$ 2,00 por 48 horas

HERBALIFE

Procuramos pessoas sérias para desenvolver uma renda extra
Fones: 6941.7414 e 9266.4767

ADVOCACIA CARVALHO & CALDERAN

R. Serra de Juréia, 101
Fone: 6192.8269

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL DINA-FISCO

R. Tijuco Preto, 400
Fones:
293.8481 / 6941-0802

VL
Indústria e Comércio
Fabricação de Painéis Elétricos p/ Sistema de Ar Condicionado
R. Sta Gertrudes, 543
Fone: 6198.3075

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o impossível”
Francisco de Assis.

Células Tronco

(Tânia)

O QUE SÃO???

As células-tronco têm maior facilidade de formação de outros tipos de células, podem ser as embrionárias ou adultas. As células-tronco adultas, retiradas da medula ou tutano do osso esterno(tórax) ou do ilíaco(perna) do próprio doente, como igualmente da pele e tecido nervoso do cordão umbilical, da placenta e dos dentes de leite.

As encontradas no embrião (fertilização in vitro), no estágio de blastocisto (100 células), obtidas cerca de oito dias após a fecundação do óvulo, sendo dotadas de alta plasticidade e diferenciação, a ponto de se transformar em um organismo completo.

O QUE É ESTE TRATAMENTO:

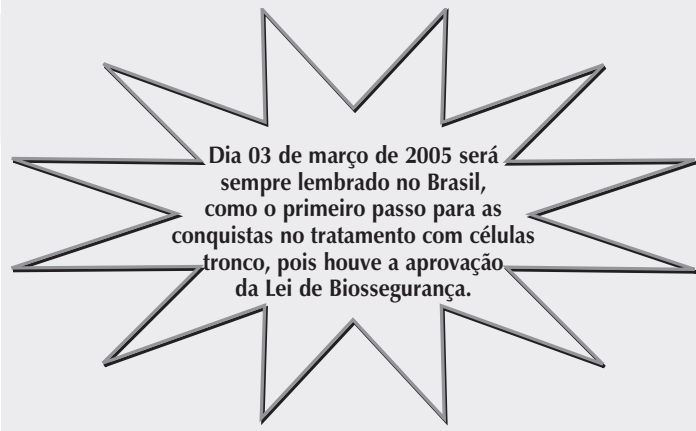
Hoje já existem pessoas beneficiadas com transplante de células-tronco adultas, como noticiado pelo jornal, dentre outros, o caso de tratamento no coração vitimado por enfartes, pontes de safenas e tendo 70% do coração necrosado o paciente foi submetido a esse tipo de transplante, tendo sido retirada célula da medula óssea e em três meses não havia mais isquemia e hoje o paciente tem vida normal. Eis a medicina do futuro...(*) e assim, uma vez obtidos os resultados esperados, estaríamos erradicando de nosso planeta centenas de doenças, eis aí um caminho para deixarmos de ser planeta de provas e expiações, pelo menos quanto às dores físicas...

Não se constitui, portanto, atitude coerente pôr-nos contra a corrente do progresso, mas não podemos ignorar também os problemas, como de embriões "esquecidos" nestas clínicas, pelos pais, quando conseguem êxito com o nascimento de um filho.

Nós espíritas, não podemos esquecer que na hora aprazada, espíritos compromissados com o avanço científico reencarnam para expandir conhecimentos, pois não há como impedir a evolução, é o que estamos vendo.

A grande preocupação é com a ética... Os próprios cientistas se preocupam com as células embrionárias, pois fica difícil controlar as clínicas que lidarão com a aplicação.

Como vemos, o problema já existe e não podemos concordar com o descarte de embriões.



A liberação das pesquisas, deverá abrir uma nova fronteira científica para o tratamento de doenças no país, mas é apenas o começo. Os cientistas estão cautelosos, uns dizem que só daqui há 5 anos outros daqui 50 anos teremos tratamentos para muitos pacientes.

Estima-se que tenhamos 30.000 embriões congelados, no Brasil, em clínicas de reprodução assistida. As estatísticas dizem que desde 1978, quando Louise Brown (primeiro bebê de proveta) veio ao mundo, já nasceram neste planeta perto de 300.000 bebês de proveta, sendo 7.000 no Brasil.

COMO FUNCIONA

1 Células da pele são colhidas no abdome do paciente. O núcleo que contém seu DNA é retirado da célula da pele

2 O núcleo do paciente é inserido num óvulo não fertilizado, após o núcleo deste óvulo ter sido removido

3 As células (ovo) se multiplicam, criando as células-tronco

5 As células são injetadas nos pacientes curando sua doença. Seu corpo não as rejeita porque se trata do mesmo DNA

4 As células-tronco são transferidas para um recipiente onde podem crescer no formato das células que o paciente precisa para curar doenças neurológicas, do coração, do pâncreas entre outras

EMBRIÕES

=

Desenvolvimento celular está no estágio de blastocisto (100 células), cerca de oito dias após a fecundação do óvulo

"A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente"
Soren Kierkegaard

O LADO ESPIRITUAL TEM OU NÃO ESPÍRITO?

Atualmente, o embrião manipulado em laboratório poderá ter duas destinações: uma para fertilização assistida (aqui a ligação do espírito ocorrerá da mesma forma que se dá ao natural) e outra para produção de células-tronco, para fins terapêuticos.

Neste último caso, fica a dúvida, será que há um espírito ligado a ele?

Como já relatamos, serão utilizadas células armazenadas em laboratório, há 3 anos. Fica a dúvida, se ligado a todos estes embriões existiriam espíritos?

Como o assunto é novo, pouco se tem ouvido da espiritualidade, pelo menos de fontes que se podem confiar!... Atualmente, os espíritos têm-se mantido econômicos em explicações quanto a este assunto, mas o bom senso nos faz crer que os espíritos amorosos não poderiam permitir que ficasse um espírito ligado a um embrião, aguardando a época em que os pais resolvessem utiliza-lo, num futuro incerto, nos parece um contra-senso, qual seria a finalidade prática, como permaneceria este espírito?

Vamos buscar nas obras básicas, o caminho de solução, vejamos:

Com a resposta à pergunta 344, de O Livro dos Espíritos, deduzimos que só após a formação do zigoto(ovo fecundado, mas ainda não dividido) é que se inicia a ligação do espírito que deverá reencarnar. Já a resposta à questão 345, vem em nosso socorro, quando afirma que a união do espírito com o corpo, acontece desde o momento da concepção, que não é definitiva, podendo o ser renunciar a habitar o corpo em formação, sendo que tais laços fluidicos, facilmente podem ser rompidos. Em "A Gênese", cap XI, item 18, afirma que na fecundação ocorre uma expansão do perispírito daquele que irá reencarnar, atraindo-o, irresistivelmente. E à medida que o feto se desenvolve, este laço espiritual se encurta.

E mais adiante, na resposta à pergunta 351 temos que: "Durante a gestação, o Espírito permanece em estado quase igual ao sono do encarnado". Seria esta a situação de possível espírito ligado a estes embriões?

Analise os casos atuais de fertilização assistida, em que várias células são fertilizadas e introduzidas no útero materno e normalmente apenas uma, raramente mais, vêm à termo, e sabemos que neste caso tal se dá porque ali encontrava-se apenas um espírito designado, as demais células não vingam porque não haviam espíritos a elas designados.

Por tudo que temos acompanhado na literatura espírita, sabemos por André Luiz, e aqui vem uma confirmação do acima exposto, que a ligação se dá quando há a fecundação, ou seja, o esperma penetra o óvulo e segue em divisão celular, e ainda outros afirmam que tal só acontece quando o embrião é implantado no útero materno, seja de forma natural ou assistida.

É com André Luiz, no livro Missionários da Luz, cap 13, que nos mostra, passo a passo a atuação dos técnicos espirituais, mostrando a escolha e energização, por parte do instrutor Alexandre, do espermatozóide que melhor convém para aquele espírito reencarnante, mostrando que o gameta parte veloz rumo ao óvulo que o aguardava, sendo que neste preciso momento Alexandre ajusta a forma reduzida do futuro reencarnante(perispírito) ao organismo perispirítico de sua futura mãe, afirmando: "Está terminada a operação inicial de ligação. Que Deus nos proteja". Aqui não temos dúvidas, é com a união dos dois gametas que inicia-se a ligação do espírito reencarnante e aqui também André Luiz mais adiante fala da importância do sucesso envolvendo a mente materna durante a gestação....

Também em "O Consolador", questão 29, Emmanuel, mentor de Chico Xavier, em 1940, afirma que "prepostos de Jesus" são encarregados exatamente dessa tarefa, confirmando a atuação do instrutor Alexandre.

Por isso me pergunto: - Será que os espíritos que cuidam

destes processos reencarnatórios aproveitariam este momento de congelamento para ligar espíritos a estas células, as quais ficariam armazenadas em laboratório, para uma situação futura e bastante incerta de continuidade do processo?

No caso de não serem utilizadas, tal frustração não equivaleria às relatadas pelos instrutores espirituais dos abortados, muitos deles revoltando-se e tornando-se veredigos implacáveis dessas "mães"? Observa-se que muitos são os meandros desta nova situação, mas como Deus tudo provê!....

Mas prossigamos em nossas conjecturas: Outros escritores espíritas se arriscam a cogitar até de que por serem tênues esses laços que ligam espírito às células reprodutoras, poderiam ser facilmente rompidos em situações de solidariedade para doação destas células para trabalho terapêutico. É, pode ser possível...

Defendem outros escritores, que no caso dos ovóides(espíritos que perderam momentaneamente a forma perispirital -André Luiz, Libertação) em gesto de doação amorosa poderiam doar as células da camada interna do blastocisto, as células-tronco, melhorando-os, psiquicamente, pois movimentam-se em ondas de intenso amor. Defendem o que malbarataram e agora utilizam suas vidas para a vida.(****)

Fico a pensar se estes espíritos, nestas condições, poderiam ter esta consciência!!.....

Também podemos ainda, traçar um paralelo com os casos dos animais, e olhe que estamos falando de princípio espiritual e não de espírito!

O caso mais famoso, a clonagem da ovelha Dolly, sabe-se que foram utilizados 277 embriões e apenas um vingou. As pesquisas de clonagem de animais revelam que apenas 1% dos casos, portanto 99% estariam desprovidos de princípio inteligente e a taxa de fertilização assistida, está em torno de 20 a 30%. Logo, podemos aferir que 70 a 80% dos embriões de laboratório, descartados, utilizados estariam despojados de princípio espiritual...

O tema abre um leque de indagações e situações particulares, pois são tantas como tantas as condições evolutivas do espírito humano. São questões polemicas, e estas idéias estão ligadas também à questão do limite do conhecimento humano, ligado à imaturidade dos espíritos encarnados...

Também não podemos esquecer, que até mesmo, nas fecundações naturais, os médicos afirmam que acontecem muitos abortos naturais sem que a mulher se dê conta. Há muitos casos em que o óvulo se encontra com o esperma, segue em divisão celular, até um certo ponto, e é expelido naturalmente, e que muito provavelmente não havia um espírito presidindo aquela divisão celular ou mesmo outras causas, que hoje desconhecemos.

O momento é de usar de nossos conhecimentos não esquecendo nunca que o tempo não pára e não poderemos ficar, à semelhança da Idade Média, retardando o fluir da ciência, dificultando as condições da instalação de um mundo sem doenças.

Por outro lado fico a pensar que haverá muito mais trabalho, por parte dos cientistas espirituais, aqueles que ajudam nas reencarnações, visando adequar espíritos em corpos que não serão descartados ou verem com mais frequência, interrompidas as suas expectativas de reencarne...

O tema é novo e abre uma imensidão de questões, que o tempo trará as respostas. Amai-vos e instrui-vos, pediu-nos Kardec.

Para saber mais:

celulastronco@incor.usp.br

ZIGOTO = ovo fecundado, mas ainda não dividido

(*) *Jornal da Tarde*, 4.3.2005

(**) *Genética além da Biologia*, Euripedes Kuhl

"Muitos perdem as pequenas alegrias, enquanto aguardam a grande felicidade"

Pearl S.Buck

RESSENTIMENTOS X CÂNCER

Todas as nossas células desempenham funções vitais à harmonia do conjunto de órgãos e sistemas que compõem o corpo humano, a coordenação bioquímica, todas as transformações, a replicação do DNA, a montagem das proteínas a partir de uma seqüência perfeita de aminoácidos, o trabalho do RNA-mensageiro, a colaboração dos ribossomos...Tudo funcionando perfeitamente, sem falhas, como que orquestrados por uma inteligência maior, dependem, na verdade, da ação da mente, através da bioenergia que comanda todas as células e nos possibilita a vida.

Se a nossa mente está ocupada em emitir bons pensamentos, baseados em virtudes, amor ao próximo, perdão, paz, serenidade, alegria, fé, esperança, solidariedade e caridade, todas as vibrações emitidas serão benéficas às células.

Mas, se mantemos a mente poluída pelo ódio, ciúme, inveja, ressentimento e mágoas, lançamos ondas destruidoras que alteram a bioenergia das células, destruindo a função, o equilíbrio, a fisiologia própria, colaborando para alterações no código genético, modificando a replicação do DNA, produzindo condições, que associadas a fatores externos, hereditários ou cármicos, poderão desenvolver tumores benignos ou malignos (o câncer).

Os tumores benignos causam poucos danos à saúde

e são de fácil tratamento. O câncer é destruidor de tecidos, é invasivo e causa metástases, que danificam órgãos e sistemas do corpo levando o paciente a sofrimentos e ao desencarne.

Sabemos que vários fatores externos como: fumo, álcool drogas, vírus, radiações, produtos químicos, bem como a hereditariedade e compromissos cármicos são relevantes para a instalação de tumores ou de câncer no organismo.

Também lembramos que o descontrole emocional e psicológico é responsável por outros desequilíbrios e doenças, tais como: hipertensão arterial, angina, infarto, taquicardia, arritmia, úlceras, gastrite, má digestão, colite, diarreias crônicas, enxaqueca, cefaléias, vertigem, dores musculares, artrite, insônia, depressão, síndrome do pânico, tremores.

Estas doenças ocorrem com maior facilidade, quando associamos ao sedentarismo, a má alimentação, o uso de drogas e o desrespeito ao sono.

O respeito ao corpo humano, bons hábitos, exercícios, esportes e a prática da Reforma Íntima constituem a terapêutica ideal para a preservação da saúde.

A receita da Reforma Íntima encontra-se no Evangelho e na aplicação dos ensinamentos de Jesus.

Joel Beraldo

Se a nossa mente está ocupada em emitir bons pensamentos, baseados em virtudes, amor ao próximo, perdão, paz, serenidade, alegria, fé, esperança, solidariedade e caridade, todas as vibrações emitidas serão benéficas às células

Quando Joey tinha somente cinco anos, a professora do jardim de infância pediu aos alunos que fizessem um desenho de alguma coisa que eles amavam.

Joey desenhou a sua família. Depois, traçou um grande círculo com lápis vermelho ao redor das figuras.

Desejando escrever uma palavra acima do círculo, ele saiu de sua mesinha e foi até à mesa da professora.

— Professora, como a gente escreve...?

Ela não o deixou concluir a pergunta. Mandou-o voltar para o seu lugar e não se atrever mais a interromper a aula. Joey dobrou o papel e o guardou no bolso.

Quando retornou para sua casa, naquele dia, ele se lembrou do desenho e o tirou do bolso. Alisou-o bem sobre a mesa da cozinha, foi até sua mochila, pegou um lápis e olhou para o grande círculo vermelho.

Sua mãe estava preparando o jantar, indo e vindo do fogão para a pia, para a mesa. Ele queria terminar o desenho antes de mostrá-lo para ela.

— Mamã, como a gente escreve...?

Menino, não dá para ver que estou ocupada agora? Vá brincar lá fora. E não bata a porta, foi a resposta dela.

Ele dobrou o desenho e o guardou no bolso. Naquela noite, ele tirou outra vez o desenho do bolso. Olhou para o grande círculo vermelho, foi até à cozinha e pegou o lápis. Ele queria terminar o desenho antes de mostrá-lo para seu pai. Alisou bem as dobras e colocou o desenho no chão da sala, perto da poltrona reclinável do seu pai.

— Papai, como a gente escreve...?

— Joey, estou lendo o jornal e não quero ser interrompido. Vá brincar lá fora. E não bata a porta.

O garoto dobrou o desenho e o guardou no bolso. No dia seguinte, quando sua mãe separava a roupa para lavar, encontrou no bolso da calça do filho enrolados num papel, uma pedrinha, um pedaço de barbante e duas bolinhas de gude. Todos os tesouros que ele catara enquanto brincava fora de casa. Ela nem abriu o papel.

Atirou tudo no lixo.

Os anos rolaram...

Quando Joey tinha 28 anos, sua filha de cinco anos, Annie fez um desenho.

Era o desenho de sua família. O pai riu quando ela apontou uma figura alta, de forma indefinida e disse:

— Este aqui é você, papai!

— A garota também riu. O pai olhou pra o grande círculo vermelho feito por sua filha, ao redor das figuras e lentamente começou a passar o dedo sobre o círculo.

Annie desceu rapidamente do colo do pai e avisou:

— Eu volto logo!

E voltou. Com um lápis na mão. Acomodou-se outra vez nos joelhos do pai, posicionou a ponta do lápis perto do topo do grande círculo vermelho e perguntou:

— Papai, como a gente escreve amor?

Ele abraçou a filha, tomou a sua mãozinha e a foi conduzindo, devagar, ajudando-a a formar as letras, enquanto dizia: amor, querida, amor se escreve com as letras T...E...M...P...O (TEMPO).

Conjугue o verbo amar todo o tempo. Use o seu tempo para amar.

Crie um tempo extra para amar, não esquecendo que para os filhos, em especial, o que importa é ter quem

ouça e opine, quem participe e vibre, quem conheça e incentive.

Não espere seu filho ter que descobrir sozinho como se soletra amor, família, afeição.

Por fim, lembre: se você não tiver tempo para amar, crie. Afinal, o ser humano é um poço de criatividade e o tempo...bom, o tempo é uma questão de escolha.



Transcrito de texto da Equipe de Redação do Momento Espírita, com base no cap. Círculo de amor, de Jeannie S. Williams, do livro Histórias para o coração da mulher, de Alice Gray, Editora United Press, 2002.

“Podemos escolher o que semear, mas somos obrigados a colher aquilo que plantamos”
Provérbio Chinês

Exemplo a ser seguido

Há companheiros que iniciam sua jornada de trabalhador espírita ansiosos em se tornarem mé-diuns. Aspiram, alguns, tornarem-se conhecidos e talvez até famosos com sua mediunidade.

Partem da premissa, sem fundamentos, de que para ser um trabalhador espírita tem que se tornar obrigatoriamente médium, e médium “forte”, de preferência.

Como nem todos tem o compromisso mediúnico ostensivo, acabam, com o passar do tempo, percebendo essa realidade e com o orgulho ferido por não conseguirem ser o médium que gostariam, afastam-se da casa onde recebem amparo e esclarecimento, agindo como crianças contrariadas que costumam dizer “não brinco mais!”.

Mas para a imensa maioria que recebe a mediunidade, recebem-na como mediunidade de prova. Porque necessitam-na como um dos recursos extremos da mise-ricórdia divina para que possam resgatar os compromissos inadiáveis do passado. Já a mediunidade de trabalho é para poucos. Só é conseguida após muito esforço e persistência, através de várias encarnações em que demonstram o compromisso assumido com a causa do bem. Exige trabalho árduo e muito preparo, coisa que a maioria de nós ainda não atingiu, ou não está disposta a enfrentar.

Mas a bondade divina situa-se em todos os lugares, e enquanto sonhamos em sermos arquitetos, nada nos impede de aprendermos o ofício de serventes de pedreiro, com vista ao nosso futuro eterno.

Nas páginas do Evangelho, no capítulo XV, diz Jesus: Mas quando vier o filho do Homem na sua majestade, e todos os anjos com Ele, então se assentará sobre o trono de sua majestade; e serão todas as gentes congregadas diante Dele, e separará uns dos outros como o pastor que aparta dos cabritos as ovelhas. E assim porá as ovelhas á direita, e os cabritos á esquerda. Então dirá o Rei aos que hão de estar á sua direita: Vinde benditos de meu Pai, possui o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo. Porque tive fome, e deste-me de comer; tive sede, e deste-me de beber; era hóspede, e recolhestes-me; estava nu, e cobristes-me; estava enfermo, e vestistes-

me; estava no cárcere, e vieste ver-me. Então lhe responderão os justos, dizendo: Senhor, quando é que nós te vimos faminto e te demos de comer; ou sequioso, e te demos de beber? E quando te vimos hóspede, e te recolhemos; ou nu, e te vestimos? Ou quando te vimos enfermo, ou no cárcere, e te fomos ver? E respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade vos digo, que quantas vezes vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes.

O convite é claro e direto. Se estende a todos nós.

- Se ainda não somos médiuns da fala (psicofonia), o que nos impede de falar aos corações entristecidos, dando-lhes o alento para a vida.

- Se ainda não somos médiuns da escrita (psicógrafos), o que nos impede de escrever uma carta a alguém que há muito não tem notícias de seus entes queridos;

- Se ainda não somos médiuns de efeito físico ou de cura, o que nos impede de colocarmos pão na mesa de quem tem fome ou remédio à cabeceira de quem está doente;

- Se ainda não somos médiuns videntes, o que nos impede de olharmos o sofrimento do irmão que está a nossa frente e socorrê-lo;

- Se ainda não somos médiuns auditivos, o que nos impede de ouvirmos o desabafo daqueles que não tem quem os escute?

A mediunidade é uma grande oportunidade de serviço e aprendizado, mas não é a única forma de crescimento.

Aquele que tem o firme propósito de ajudar, sempre encontrará os meios de servir aos necessitados, dentro da mediunidade ou fora dela.

Não é o título que faz o homem, mas as suas obras.

Por que não sermos, em primeiro lugar, os médiuns da caridade, em nome de Jesus?.

Afinal, por quanto tempo ainda iremos fazê-Lo esperar por nós?

Rogério de Oliveira



Yvone Pereira

O Evangelho, o Trabalhador e a Casa Espírita

Um casarão improvisado de Betsaida foi o palco de aperfeiçoamento espiritual dos discípulos de Jesus.

Os apóstolos foram convidados por Jesus porque possuíam boa-vontade e predisposição no aprendizado do Evangelho e na prática da caridade.

A maioria dos apóstolos tinha problemas profissionais, pessoais e familiares, mas independente da lei de ação e reação a que se submetiam, acreditavam que podiam ajudar o próximo, uma vez que se preparassem para isto. Os seguidores de Jesus esforçavam-se para despir-se do egoísmo, esquecendo-se do orgulho, deixando de julgar os outros, abandonando o ódio, não pensando na vingança e fechando os ouvidos à maledicência, disciplinando a língua e conduzindo os pés pela força da consciência em Jesus. Começava a se escrever uma mensagem nos arredores do Mar da Galiléia, cujo conteúdo iria abalar o mundo inteiro e os espíritos ficariam encarregados de transmitir, para todas as gerações, dentro das possibilidades que a evolução permitisse, em nome de Deus.

O casarão de Betsaida é atualmente representado pelo espaço simples, que são os Centros Espíritas, onde há o encontro dos homens de boa-vontade. As reuniões com Jesus repre-

sentavam as oportunidades de aprendizado para a prática da caridade, como hoje temos na casa espírita os cursos e trabalhos evangélicos que nos possibilitam esclarecer dúvidas, adquirir conhecimentos, aperfeiçoar sentimentos e conquistar forças para o trabalho de caridade.

Jesus convida a todos para o exercício de humanidade de forma intensa, através do socorro material, representada pela assistência social de uma casa espírita com todas as suas atividades (costura, cabeleireira, tricô, crochê, gestantes...), de socorro espiritual como é o trabalho de orientação e passe, de sustentação e equilíbrio moral que é conseguido com cursos espíritas e trabalhos de Evangelho-vibração-passe.

O Mestre alerta ainda, que esta ajuda deve visar a todos os companheiros seja encarnado ou não e aí temos os trabalhos de desobsessão e pronto socorro espiritual atendendo de forma simultânea encarnados e desencarnados e amparando-os pela educação moral sem julgamentos, sem preconceitos, mas pelo exemplo de amor.

Exatamente nos primeiros momentos em que os apóstolos se organizavam com dificuldade e sem a presença física do

“Torturar a mente é perturbar as funções do corpo. Portanto, as conseqüências da inquietação íntima são as doenças.”

José Jacintho

Mestre, auxiliados por mensageiros celestes, redigem textos, em princípio esparsos, da Boa Nova, para fixação e evangelização.

Em todas as circunstâncias a beleza do Evangelho repousa na simplicidade da "Verdade que Liberta" na essência de suas lições temporais.

O Cristianismo começou a se irradiar do núcleo apostólico em Jerusalém. Passados os momentos cruciais da paixão do Cristo, os discípulos continuaram a se reunir em oração, junto com algumas mulheres, familiares, a mãe de Jesus e seus irmãos.

A perseverança e o trabalho dos discípulos de Jesus, por todos os tempos, asseveram a confiança e o amor a Deus.

Nessa comunidade cristã, esses irmãos mostravam-se assíduos aos ensinamentos apostólicos, vivendo em comunhão fraterna, mantendo-se em orações e promovendo as ceias nas quais repartiam o pão, rito judaico desde os tempos do Patriarca Abraão. Nessa ceia quem preside faz uma invocação de bênçãos à Providência divina antes de repartir o pão. A refeição em comum é sempre uma verdadeira comunhão de vibrações.

Os fiéis formavam uma comunidade unida onde trabalhavam e dividiam os seus bens todos, segundo a necessidade de cada um.

Observa-se a organização das casas espíritas de forma muito semelhante às primeiras comunidades, atentando para o fato de que todos possuem papéis fundamentais e relevantes, independentes das funções.

Se havia um líder, que era Simão Pedro, até mesmo por uma questão de personalidade e atitude, outros foram oradores, outros assistencialistas, outros divulgadores, outros zeladores, outros redatores, outros consoladores, outros trabalhadores da manutenção, enfim as comunidades cristãs, as primeiras casas do caminho só deram certo, só conseguiram propagar o Cristianismo pelo mundo, porque cada um soube fazer a sua parte com responsabilidade e disciplina, sem boicotar, sem maldizer o outro companheiro, sem se melindrar, enfim sendo sabedor das suas capacidades e conhecedor da sua função dentro do ambiente.

Assim deve ser a nossa conduta dentro da casa espírita: única, intransferível, insubstituível e, portanto relevante para o engrandecer da nossa casa espírita, mas muito além disso, para o engrandecer da Doutrina Espírita.

Lembremo-nos que somos companheiros escolhidos por Jesus para sermos assíduos aos ensinamentos apostólicos vivendo em comunhão fraterna.

A "Casa do Caminho" foi construída para que os enfermos e necessitados pudessem encontrar ajuda e conforto junto aos discípulos de Jesus. Ali eram recebidos com carinho e amor os velhos abandonados, pobres e ricos, crianças doentes de toda espécie que se tornavam impuros para a família e a sociedade.

Nessa mesma condição chega à "Casa do Caminho" o jovem Jesiel, que para salvar o pai do jugo romano acusou-se de incendiário, por isso foi condenado à escravidão das Galeras até a morte.

E após contar sua triste história a Pedro, este lhe dá o nome de Estevão. Começa então uma nova vida.

Estevão dentro da "Casa do Caminho" ou nas praças públicas falava dos ensinamentos de Jesus, e trabalhando com a mente e o coração deu continuidade ao belo trabalho do Mestre.

Estudando os Atos dos Apóstolos, vemos Saulo, doutor da Lei, debruçado na estrada de Damasco e o Iluminado Espírito de Jesus envolvendo-o com todo o seu esplendor, a ponto de transformá-lo em Paulo, Apóstolo da Verdade.

Com o passar do tempo, suas viagens missionárias permitem trocas de cartas de conteúdo Doutrinário-Evangélico onde as mensagens de fraternidade e amor, junto às exortações

ao bom senso e à fé são até hoje de grande valor apostólico, onde os princípios básicos de seus postulados são perpetuados na comunhão de pensamentos, que hoje deságuam na busca da comprovação científica, de encontro à filosofia ontológica (que trata do ser enquanto ser), aliadas à prática consciente do Bem. Paulo de Tarso, embora não tivesse sido apóstolo direto de Jesus, mereceu esse título devido ao intenso trabalho desenvolvido, no sentido de espargir e consolidar os ensinamentos Cristãos, algum tempo após ter-se consumado o sacrifício no calvário. Paulo é o maior símbolo de transformação do homem e a porta de Damasco é o símbolo da passagem que todos devemos fazer, pois ela representa a nossa vontade. Querer fazer, querer mudar, é a porta que nos leva ao nosso EU interior.

Independente dos possíveis sofrimentos ou obstáculos que enfrentamos, devemos perceber que o Evangelho de Jesus é superior a tudo isso, o amparo do amigo Jesus é íntimo e estreito, possibilitando dar o melhor de nós mesmo para quem precisa, mas percebendo que fazemos parte do todo, sendo necessário fortalecer a corrente do bem com o elo mais forte que somos nós mesmos.

A Terra é uma escola por onde passam todos os espíritos que se afinizam à ela, para num processo de sucessivas vivências, buscar aprendizado intelectual e moral. Neste aprendizado, o espírito vai criando situações das mais diferenciadas, para fazer sua "caminhada". É por isso que se percebe toda essa diversidade na personalidade humana onde estão misturadas as virtudes e os vícios da alma como humildade e orgulho, alegria e tristeza, compreensão e incompreensão etc., refletidos de maneira decisiva na vida material e espiritual das pessoas.

Aquele que já aprendeu os ensinamentos de Jesus vai melhor aceitar as suas expiações e provas, permitindo que afluam em seu coração as virtudes da alma que são a humildade, a caridade, a piedade e o amor; enquanto que o espírito que não acredita na Boa-Nova de Jesus, segue cometendo falhas, sofrendo em decorrência delas, deixando brotar em seu coração os vícios da alma que são o orgulho, o egoísmo, a maledicência e o ódio.

Ser espírita é esforçar-se para conquistar a humildade, aniquilando o orgulho e o egoísmo, é recolher a paz para dentro de seu coração de forma que seus exemplos de mansidão possam envolver a todos, trazendo resignação e aceitação, possibilitando que todos tenhamos o coração puro e que possamos um dia compreender e não julgar, participar e não boicotar, agregar e não separar, tolerar e não brigar, acrescentar e não diminuir, ser discípulos e não mais aprendizes, sermos espíritas e não mais espiritualistas.

Possuímos hoje a grande oportunidade de viver intimamente com Jesus, pois fomos chamados por ele para divulgar seu Evangelho. Fazemos isso na casa espírita, cientes de nossa função, empregando nossa dedicação, disciplinando nossos pensamentos, vivendo o companheirismo em todas as situações, enxergando e respeitando as diferentes funções, colaborando sempre, sustentando os pilares espirituais, assim estaremos vivendo, ou melhor, estaremos amando, reconhecendo a real felicidade e principalmente comunhão com Jesus, pois compreenderemos que Ele é o caminho, a verdade e a vida e ninguém vai ao Pai senão por ele.

Comparando as dificuldades enfrentadas pelos primeiros cristãos para implantação da Boa-Nova e as dificuldades de enfrentamos hoje, somos agraciados por Jesus. Se com todas as dificuldades de implantação do Cristianismo com perseguições religiosas e políticas, associado às necessidades de amparo espiritual de um povo oprimido, subjugado, relegado e escravizado, os discípulos conseguiram desempenhar as suas tarefas de compromisso de fidelidade a Jesus. Por que nós não conseguiremos viver a triade Evangelho, trabalhador e casa espírita? Só depende de nós. Pense nisso.



MOCIDADE

Os dias de hoje cercados de tanta violência e insegurança criou pais desassossegados e jovens que acabam por se tornarem inseguros ante tantas recomendações de seus pais, coisas que os atuais pais não viveram!... Será? Esta poesia escrita há mais de trinta anos vem de encontro aos corações desassossegados dos pais da atualidade... Meu filho está fora...
Meu Deus, proteja-o, este é o pedido dos pais e quando eles chegam, ah! é sossego para o coração .

*Não há mais bela música
Que o ruído da maçaneta da porta
Quando meu filho volta para casa.
Volta da rua, da vasta noite,
Da madrugada de estranhas vozes,
E o ruído da maçaneta
O gemer do trinco
O bater da porta que novamente se fecha
O tilintar inconfundível do molho de chaves
São um doce acalanto
Uma suave cantiga de ninar.*

*Só assim fecho os olhos
Posso afinal dormir e descansar.*

*Oh! A longa espera,
A negra ausência
As histórias de acidentes e assaltos
Que só a noite como ninguém sabe contar!*

*Oh! Os presságios e os pesadelos,
O eco dos passos nas calçadas
A voz dos bêbados na rua
E o longo apito do guarda
Medindo a madrugada,
E os cães, uivando na distância
E o grito lancinante da ambulância!
E o coração descompassado a pressentir
E o martelar
Na arritmia do relógio do meu quarto
Esquadrinhando a noite e seus mistérios.*

*Nisso, na sala que se cala, estala
A gargalhada jovem
Da maçaneta que canta
A festiva cantiga do retorno.
E sua voz engole a noite imensa
Com todos os ruídos secundários.
Oh! Os címbalos do trinco
E os clarins da porta que se escancara
E os guizos das muitas chaves que se abraçam
Nem as vozes da orquestra
E o tilintar de copos
E a mansa canção da chuva no telhado
Podem seque se comparar
Ao som da maçaneta que sorri
Quando meu filho volta.*

*Que ele retorne sempre são e salvo
Marinheiro depois da tempestade
A sorrir e a cantar
E que na porta a maçaneta cante
A festiva canção do seu retorno
Que soa para mim
Como suave cantiga de ninar.*

*Só assim, só assim meu coração se aquieta
Posso afinal dormir e descansar.*

*Gióia Júnior.
Do livro Poemas em feitiço de oração*

"A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente"
Soren Kierkegaard

ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO

N o último dia 13 de fevereiro festejamos aniversário de fundação do nosso PAZ E AMOR, com a palestra da mineira SUELI CALDAS SCHUBERT, que abordou o tema O Cristo Consolador. A manhã festiva também contou com brilhante parte artística a cargo dos cantores Paula Zamp e Allan.

Destacamos alguns trechos desta exposição.

"Vinde a Mim todos que estais sobrecarregados e eu vos aliviarei."

Jesus fez um convite eterno – *Vinde a Mim* - para que pudéssemos atendê-lo em algum tempo.

Mas, como ir? Como será este encontro? Este encontro é de sintonia mental e de amor. Devemos atender em plenitude este convite, tendo nossa vivência em consentânea com Seu legado de luz.

O mundo ocidental se diz cristão, mas quem têm atendido a este convite? Embora a profundidade do convite, o temos menosprezado.

Quem é chamado? Todos nós, toda a humanidade, ninguém deixou de ser convidado. Antes Dele tivemos os missionários, os profetas que vieram para elevar os padrões vibratórios do planeta para a Sua vinda. Tiveram sua época, deixaram seu trabalho. Quando houve certo amadurecimento

Ele veio, veio em meio a um povo monoteísta para facilitar sua pregação. Jesus veio e durante toda sua vida deu-nos chances para aceitarmos este convite.

"Vinde a mim todos que estais aflitos e sobrecarregados": Sobrecarregados sob o guante das provas e expiações.

E completa: "Eu vos aliviarei". Não prometeu a cura imediata para todos nós. Eu vos aliviarei!...

A Doutrina espírita mostra-nos, que somos perfectíveis, um dia chegaremos lá. Alcançaremos a perfeição, relativa, pois só o Criador tem a perfeição absoluta.

"Aprende de mim que sou brando e pacífico". O caminho real é Ele próprio. *"Se me amares guardai meus ensinamentos"*. Ele nos convida a vivenciar, introyetar em nosso arquivo interior, depois para o próximo.

"Comigo o fardo é leve" – às vezes parece difícil, mas Paulo conseguiu, Magdala mostrou-nos transformação plena, tomou uma caminhada nova, e temos tantos outros exemplos.

Falar em fardo é igual a "tome sua cruz e siga-me". O que representa a cruz?

É uma cruz invisível = nossas responsabilidades, nosso passado delituoso. Nos tornamos mais livres com a Doutrina porque ela nos dá compreensão.

Por exemplo as enfermidades. O Espiritismo nos ensina que é a cura do espírito; é um dreno abençoado se for sentida com resignação.

João Evangelista no cap 14, 16:17 "E eu rogarei ao Pai outro consolador", outro que console, porque esclarece. Versículos 26 "Convém que eu vá para que ele venha"... E ele veio, em abril de 1857 - O Espiritismo, que vem reviver os ensinamentos do Cristo.



Espiritismo consola, porque esclarece as causas, os porquês.

"Eu não vos deixarei órfãos"

Vamos nos impregnar neste "odor" evangélico atender a este convite e acharei repouso para vossas almas

Finalizando fez menção ao aniversário da Casa, parabenizando-a pelos 42 anos, distribuindo Paz e Amor.

DEUS NÃO CESSA DE CRIAR.....

O HOMEM AOS POUCOS VAI DESCOBRINDO ESTA CRIAÇÃO...

Vendo o invisível - primeira galáxia escura descoberta?

Os astrónomos descobriram uma galáxia invisível que pode ser a primeira de muitas e que poderá ajudar a desvendar um dos maiores mistérios do Universo. O objeto parece ser feito essencialmente de matéria escura, um material desconhecido na natureza que nos rodeia diariamente e que não pode ser observado a olho nu.

Os teóricos, desde há muito, têm dito que a maior parte do Universo é constituída de matéria escura. Ela é necessária para explicar uma força gravitacional adicional que é observada para manter as galáxias intactas e também para manter os enxames de galáxias unidas às enormes distâncias que se encontram umas das outras.

Uma galáxia escura é uma área no Universo contendo uma grande quantidade de massa, que gira como uma galáxia, mas não contém nenhuma estrela.

Quando astrónomos observam o Universo visível é como estar olhando, em uma noite escura, de um quarto bem iluminado. É fácil ver as luzes da rua, faróis de carro e outros quartos bem iluminados, mas não as árvores e as montanhas, porque elas não emitem qualquer luz. Nós vivemos num planeta perto de uma estrela. Nossos astrónomos, observando de nosso "quarto" (planeta) bem iluminado, têm mais facilidade de observar outros planetas e outras galáxias que possuam estrelas, mas é muito difícil achar objetos escuros no Universo.

A nova galáxia descoberta, VIRGOH121, foi detectada usando radiotelescópios.

A descoberta foi feita em 2000 com o telescópio Lovell da Universidade de Manchester, mas, apenas foi anunciada dia 23 de fevereiro de 2005, pois o impacto que esta notícia iria ter implicava numa análise ultra cuidadosa dos dados, além da verificação de todas as possibilidades e alternativas.

Para confirmar, foram usados os resultados obtidos no Observatório de Arecibo em Porto Rico. Em seguida foi feito trabalho com o telescópio óptico Isaac Newton, em Roque de los Muchachos, La Palma. O projeto envolveu já astrónomos do Reino Unido, França, Itália e Austrália, e procura, agora, novas galáxias escuras deste tipo.

"O Universo continua a manter toda uma panóplia de segredos para nos revelar, mas mostra que começamos a compreender como devemos olhar para ele, para o fazer de forma apropriada" disse o astrónomo Jon da Universidade de Cardiff. "É de fato uma descoberta excitante".

(Fontes consultadas: <http://www.jb.man.ac.uk/news/darkgalaxy/>

http://www.ualg.pt/ccviva/astronomia/astro_line/astro_news/galaxia_invisivel_050225.htm)

Ao ler a notícia da descoberta da galáxia invisível, resumida por mim acima, lembrei-me de ter lido no texto 136 "Coisas Terrestres e Celestiais", do Livro "Caminho, Verdade e Vida", ditado pelo espírito Emmanuel e psicografado por Francisco Cândido Xavier, 1948, a seguinte frase de Jesus: "Se vos tenho falado de coisas terrestres, e não me credes, como creereis se vos falar das celestiais". Neste texto Emmanuel analisa, através da compreensão das palavras de Jesus, o comportamento de certas pessoas que indagam a razão pela qual os espíritos mais evoluídos não nos fazem revelações acerca das curas das doenças ou de invenções novas que acelerariam o progresso mundial. Segundo Emmanuel, esses são os argumentos apressados da preguiça humana, e que, se já é difícil ser ouvido se tratando de material existente somente em torno das próprias criaturas humanas, que aconteceria se eles se dispusessem a fazer revelações prematuras? Segundo Emmanuel, "a grande tarefa do mundo espiritual é a de ajudar a humanidade em seu mecanismo de relações com os homens encarnados e não a de trazer conhecimentos sensoriais e extemporâneos; de ensinar os homens a ler os sinais divinos, que a vida terrestre contém em si mesma, iluminando-lhes a marcha para a espiritualidade maior".

No livro "Evolução em dois mundos", ditado pelo espírito André Luiz e psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, um pouco mais tarde, 1958, (Primeira parte – Fluido cósmico), em certo trecho, André Luiz, explicando o processo da Criação Divina e da co-criação pelas Inteligências Divinas, em conformidade com os desígnios do Todo Misericordioso, diz o seguinte: "Essas inteligências Gloriosas tomam o plasma e convertem-no em habitações cósmicas de múltiplas expressões, radiantes ou obscuras, gaseificadas ou sólidas, obedecendo a leis predeterminadas, quais moradias que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam, por fim, de vez que o Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade". (o grifo é meu)

Dois mil anos se passaram da sábia advertência de Jesus, mais de meio século se passou das observações de Emmanuel sobre ela e quase meio século do ensinamento de André Luiz.

Nem os homens ouviram o Cristo em suas advertências para sua evolução moral, tão pouco creram nas notícias de André Luiz acerca da formação do Universo.

A humanidade caminha em passos muito lentos.

Jesus, pra variar, estava certo, quando disse que a Humanidade não acreditaria quando se falasse das coisas celestiais, tanto morais quanto científicas.

Mas Deus, em seu infinito amor e misericórdia, não desiste de nós. Envia-nos, oportunamente, inteligências superiores para encarnar entre nós, a fim de promover o avanço moral com seu exemplo e o avanço científico com as suas descobertas.

Recordo-me ainda uma outra frase de André Luiz: "... a verdade da vida não deve brilhar para a maioria dos homens senão por intermédio de sonhos vagos, para não confundir-lhes o raciocínio nasciturno, assim como o Universo de Deus não pode fulgir para as criaturas da Terra, senão em formas de estrelas, semelhantes a pingos de luz nas trevas, de modo a não lhes arrear a pequenez."

A humanidade não dá saltos. Tudo obedece à ordem Divina, que na Sua infinita bondade e amor, espera o momento certo para nos revelar aquilo que estamos preparados a saber.